

**O MAIS  
COMPLETO  
GUIA SOBRE**

# Judaísmo

**Rabino Benjamin Blech**

Tradução:  
Uri Lam



Título original em inglês:

**THE COMPLETE IDIOT'S GUIDE TO UNDERSTANDING JUDAISM**

Copyright © 2003 by Benjamin Blech

Published by arrangement with Alpha, a member of Penguin Group (USA).

Direitos reservados à

**EDITORA E LIVRARIA SÊFER LTDA.**

Alameda Barros, 893 CEP 01232-001 São Paulo SP Brasil

Tel. 3826-1366 Fax 3826-4508 sefer@sefer.com.br

Livraria Virtual: [www.sefer.com.br](http://www.sefer.com.br)

**Tradução**

Uri Lam

**Edição Final**

Betty Rojter

**Revisão**

Jairo Fridlin

**Editoreção Eletrônica**

ERJ Composição Editorial e Artes Gráficas Ltda

**Fotolitos e Impressão**

LCT – Sermograf

**Nota:** Nesta obra, as citações da Torá foram extraídas do livro TORÁ – A LEI DE MOISÉS, do Rabino Meir Matzliah Melamed (Editora Sêfer, 2001); dos Salmos, do livro Salmos – com tradução e transliteração, de David Gorodovits, Vitor Fridlin e Jairo Fridlin (Editora Sêfer, 1999).

**Observação:** Na transliteração de palavras hebraicas, adotou-se o "CH" para o som de RR, como caRRo em português.

איסור השגת גבול ידוע.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio, sem a autorização expressa da Editora e Livraria Sêfer Ltda.

2004

ISBN 85-85583-53-3

*Printed in Brazil*

# Índice

Prefácio	XXI
Introdução	XXIII
<b>Parte I: O Mundo segundo Deus</b>	<b>I</b>
<b>1 Ai, meu Deus</b>	<b>3</b>
<i>Encontrar Deus tal como o judaísmo o define: Não muitos, não três, não dois, mas um Criador Todo-Poderoso que mantém um relacionamento pessoal com cada um de nós. Aprenda por que Ele tem dois nomes diferentes e saiba muito mais sobre a Sua personalidade.</i>	
No princípio . . . . .	4
Alguém tinha que fazer . . . . .	5
Só Um. . . . .	7
Falsos deuses . . . . .	7
Não são dois . . . . .	8
Não são três. . . . .	9
O rei e eu . . . . .	11
Deus é bom. . . . .	12
Dois nomes? . . . . .	14
Amoroso e severo . . . . .	14
Pai e mãe . . . . .	15
Como sabemos que é verdade? . . . . .	15
O mínimo que você precisa saber . . . . .	16
<b>2 O Homem e a Mulher</b>	<b>19</b>
<i>Por que o homem e a mulher são descritos como sendo “à imagem de Deus”; por que Deus criou dois sexos; o significado do livre-arbítrio e o propósito dos seres humanos neste mundo.</i>	
Um Deus – um homem . . . . .	20
O que é um ser humano? . . . . .	21
Cuide do seu corpo . . . . .	23
A saúde do corpo . . . . .	24
Não profane. . . . .	24
Cuide da sua alma . . . . .	25
À Sua imagem. . . . .	25
Deus se parece conosco? . . . . .	26

	Somos semelhantes a Deus? . . . . .	26
	Chassidim <i>versus</i> Mitnagdim. . . . .	27
	Um Deus – dois sexos . . . . .	28
	Vive La Différence . . . . .	29
	O osso é mais resistente do que o pó. . . . .	30
	Separadas, mas nem sempre iguais . . . . .	31
	Você tem escolha . . . . .	31
	Livre-arbítrio é essencial. . . . .	32
	“Você é um bom homem, Charlie Brown”. . . . .	33
	Sócio de Deus. . . . .	33
	Um mundo deixado incompleto . . . . .	34
	Ticun Olám. . . . .	34
	O mínimo que você precisa saber . . . . .	35
<b>3</b>	<b>Amigos</b> . . . . .	<b>37</b>
	<i>Por que as pessoas que precisam de outras pessoas – e que precisam ajudar a outros – são as mais sortudas do mundo; os relacionamentos sociais e seu significado; o conceito de responsabilidade mútua; o judaísmo, os judeus e o resto do mundo.</i>	
	Pegue duas tábuas. . . . .	38
	Dois tipos de mandamentos . . . . .	38
	Por que Noé não foi o primeiro judeu? . . . . .	40
	Um “praticante tolo”. . . . .	41
	Judaísmo em um pé só. . . . .	41
	Dois templos destruídos . . . . .	42
	É mais do que caridade . . . . .	43
	Não é só dinheiro. . . . .	45
	Estamos todos no mesmo barco. . . . .	46
	O judeu e o mundo. . . . .	47
	Um reino de sacerdotes. . . . .	47
	A visão messiânica . . . . .	48
	O mínimo que você precisa saber . . . . .	48
<b>4</b>	<b>A lei e a ordem</b> . . . . .	<b>51</b>
	<i>A razão para as leis e um “policia” Divino; o judaísmo como uma religião de ação mais do que de crença; e que parte da sua vida será julgada na corte celestial.</i>	
	O exame final . . . . .	52
	Agir está acima de acreditar . . . . .	54
	Você pode fazer isso! . . . . .	55
	Precisamos de Deus para sermos bons? . . . . .	55

	Precisamos de ajuda! . . . . .	56
	Iluminando nosso caminho . . . . .	57
	Leis que não fazem sentido . . . . .	58
	Será que Deus realmente se preocupa? . . . . .	60
	A <i>mitsvá</i> e o “meio-termo de ouro” . . . . .	60
	O mínimo que você precisa saber . . . . .	61
<b>5</b>	<b>Este é um mundo maravilhoso</b> . . . . .	<b>63</b>
	<i>Como o judaísmo vê a vida; a vida como um mandamento para viver, desfrutar, salvaguardar, prolongar e proteger.</i>	
	“E viu Deus que era bom” . . . . .	64
	Aproveite! . . . . .	65
	Ideais cristãos; pecados judaicos . . . . .	65
	O pecado do celibato . . . . .	66
	O pecado da pobreza . . . . .	66
	O pecado do isolamento . . . . .	67
	A vida acima de tudo . . . . .	68
	Por favor, quebre a lei . . . . .	68
	O pecado do suicídio . . . . .	69
	Depois da última cena . . . . .	69
	O mínimo que você precisa saber . . . . .	70
<b>Parte 2:</b>	<b>Leia tudo sobre isso</b> . . . . .	<b>71</b>
<b>6</b>	<b>O maior <i>best seller</i> de todos os tempos</b> . . . . .	<b>73</b>
	<i>Por que o Pentateuco – os cinco livros de Moisés – é tão reverenciado e estudado no mundo inteiro; suas idéias e mensagens principais, algumas de suas maiores citações e uma breve visita aos seus heróis.</i>	
	O Pentateuco . . . . .	74
	Acerte o alvo . . . . .	75
	“Dê-me cinco” . . . . .	75
	Quem procura acha . . . . .	77
	A raposa e os peixes . . . . .	77
	Alguns dos meus melhores amigos são judeus . . . . .	78
	Os heróis bíblicos . . . . .	78
	Abraão . . . . .	78
	Sara . . . . .	79
	Isaac e Rebeca . . . . .	79
	Jacob . . . . .	80
	Raquel . . . . .	81
	As Doze Tribos . . . . .	81

## VIII O Mais Completo Guia sobre Judaísmo

---

Moisés . . . . .	81
Aarão . . . . .	82
Relatos para refletir . . . . .	82
Idéias para lembrar . . . . .	84
“É a lei”. . . . .	86
O princípio e o fim . . . . .	87
O mínimo que você precisa saber . . . . .	87
<b>7 Mais sobre a Bíblia</b> . . . . .	<b>89</b>
<i>Conheça as maiores obras que se seguem na Bíblia após a morte de Moisés. Encontre profetas e reis, poetas e compositores de cânticos, bem como as figuras imortais cujas lutas e conflitos espirituais nos ajudam a lidar com as questões do bem e do mal até os dias de hoje.</i>	
Abram as cortinas! . . . . .	90
Os três níveis . . . . .	90
Nós não somos uma “organização não-profética”. . . . .	92
Natan . . . . .	93
Isaías . . . . .	94
Jeremias . . . . .	94
Elias . . . . .	95
Ezequiel . . . . .	95
Um “salmo” destes dias . . . . .	97
Muito <i>sexy</i> para a Bíblia? . . . . .	98
O mais sagrado de todos . . . . .	99
O sexo é belo . . . . .	99
Por que as pessoas boas sofrem? . . . . .	100
O julgamento de Jó . . . . .	100
Nós não podemos saber tudo . . . . .	101
Você já ouviu isto antes . . . . .	102
Receba uma amostra de palavras de sabedoria . . . . .	103
O mínimo que você precisa saber . . . . .	103
<b>8 As leis e as lendas</b> . . . . .	<b>105</b>
<i>O que a Lei Oral, a Mishná, o Talmud e o Midrásh acrescentaram ao legado intelectual, espiritual e cultural do judaísmo.</i>	
A missão da <i>Mishná</i> . . . . .	106
As seis ordens da <i>Mishná</i> . . . . .	106
Fazer é o que conta . . . . .	107
O que é Lei Oral? . . . . .	107
Não escreva a Lei Oral! . . . . .	108
A Ética dos Pais . . . . .	109

A sabedoria do <i>Talmud</i> . . . . .	110
E então nasceu a Guemará . . . . .	111
Vamos falar de dedicação . . . . .	111
Bom partido! . . . . .	111
Uma página por dia . . . . .	112
O que há de tão interessante? . . . . .	112
Questione tudo . . . . .	113
Por que esta lei é assim? . . . . .	113
Dois homens no deserto . . . . .	115
Nos campos de concentração . . . . .	116
As reflexões do <i>Midrásb</i> . . . . .	116
O mínimo que você precisa saber . . . . .	118
<b>9 As vozes posteriores do judaísmo</b> . . . . .	<b>121</b>
<i>As contribuições dos eruditos posteriores – comentaristas bíblicos, especialistas em legislação, mestres da Cabalá e da literatura de Resposta – ao desenvolvimento das idéias e tradições do judaísmo.</i>	
Explicando os textos . . . . .	122
A sabedoria de Rashi . . . . .	122
Seus comentários estão em todos os lugares . . . . .	123
De Rashi a Einstein . . . . .	123
Explorando os segredos . . . . .	125
O misticismo e a Cabalá . . . . .	126
“Meu pequeno monstro” . . . . .	127
Os códigos da Bíblia . . . . .	127
Desafiando a fé . . . . .	128
Os Treze Princípios . . . . .	129
Aplicando as leis . . . . .	131
“A Mão Forte” . . . . .	132
“A Mesa Posta” . . . . .	132
Questões pessoais . . . . .	133
“Prezado Rabino” . . . . .	134
Posso fazer isso por telefone? . . . . .	134
Posso contratar um seguro? . . . . .	135
Ele precisa expiar o seu pecado? . . . . .	135
Problemas contemporâneos . . . . .	137
O mínimo que você precisa saber . . . . .	137

<b>Parte 3: O Tempo de sua vida</b>	<b>139</b>
<b>10 O calendário judaico</b>	<b>141</b>
<i>Como o calendário judaico determina os anos e os meses; por que ele é tão diferente do calendário secular universal; por que o judaísmo reconhece dois Anos Novos diferentes; o significado espiritual do Shabat semanal.</i>	
Menos de 6.000 anos . . . . .	142
Os judeus começam com Adão . . . . .	143
Tudo bem. Mas, e todos aqueles bilhões de anos? . . . . .	143
O Planeta dos Macacos . . . . .	144
Uma lua-de-mel por mês . . . . .	145
Nem sempre a vida é ensolarada . . . . .	145
Doze meses. Às vezes, treze . . . . .	147
Um feriado por mês (quase). . . . .	147
Oba, dois Anos Novos!. . . . .	148
G.D.E.S. – Graças a Deus é Shabat! . . . . .	149
Por que os dias não têm nomes? . . . . .	149
Tire uma folga . . . . .	150
Acenda e ascenda . . . . .	151
Diga que me ama . . . . .	152
Uma garrafa de vinho e uma chalá . . . . .	152
Tudo que é bom dura pouco . . . . .	154
O mínimo que você precisa saber . . . . .	156
<b>11 Os grandes feriados religiosos</b>	<b>157</b>
<i>O que faz Rosh Hashaná (Ano Novo) e Iom Kipur (Dia da Expição) tão especiais; como o judaísmo lida com o arrependimento e o perdão.</i>	
Cara, eles são de arrepiar . . . . .	158
Os Dez Mais, à moda judaica . . . . .	158
O Dia do Julgamento . . . . .	158
“Eu lhe darei mais uma chance” . . . . .	159
Venha soprar o <i>shofár</i> . . . . .	160
“Eles estão tocando a nossa música” . . . . .	162
Doces sonhos . . . . .	163
Rio abaixo . . . . .	163
Amar é ter que pedir desculpas . . . . .	164
Confessar não basta . . . . .	164
O que Deus não perdoa . . . . .	165
O dia do nosso perdão . . . . .	166
Porque somos otimistas . . . . .	166

Nada de comida . . . . .	166
Todas as minhas promessas... . . . .	168
Jonas e a baleia. . . . .	169
A essência de Iom Kipur . . . . .	170
O caixão dentro da sinagoga . . . . .	170
O mínimo que você precisa saber . . . . .	172
<b>12 É histórico: as três Festas de Peregrinação</b>	<b>173</b>
<i>O significado, os símbolos e os rituais das três Festas de Peregrinação – Pêssach, Shavuót e Sucót – seus significados históricos e agrícolas.</i>	
<i>Pêssach: não pule esta festa</i> . . . . .	174
Os quatro nomes . . . . .	175
A última ceia judaica . . . . .	176
Vamos pôr ordem na casa! . . . . .	177
Tire esse pão daqui! . . . . .	179
<i>Shavuót: sete vezes sete.</i> . . . . .	179
O homem do meio . . . . .	180
Uma noite em claro. . . . .	181
Vamos decorar . . . . .	181
<i>Sucót: a vida em uma cabana.</i> . . . . .	181
Uma casa não é um lar. . . . .	182
Quatro tipos de judeus . . . . .	183
<i>Simchát Torá: faça um círculo.</i> . . . . .	185
História e agricultura . . . . .	185
O mínimo que você precisa saber . . . . .	187
<b>13 Comer e jejuar</b>	<b>189</b>
<i>Observando o ano: uma visão de todas as demais datas e feriados religiosos, alegres e tristes; o que eles marcam e como seus significados são lembrados.</i>	
<i>Purim: tirando a sorte grande</i> . . . . .	190
Coincidências não existem . . . . .	191
Um feriado que continua acontecendo. . . . .	192
Vamos brindar. . . . .	193
Vaías para o vilão. . . . .	193
<i>Chanucá: ei, este não é aquele “outro” feriado!</i> . . . . .	194
Para mim é grego . . . . .	195
Se eu tivesse um martelo . . . . .	195
A primeira crise de combustível . . . . .	196
A chama que não se apaga . . . . .	198
“Roda pião, bambea pião”. . . . .	198

## XII O Mais Completo Guia sobre Judaísmo

---

Lembre-se dos dias tristes . . . . .	199
Chegou a primavera . . . . .	201
Os feriados dos nossos tempos. . . . .	202
O mínimo que você precisa saber . . . . .	204
<b>Parte 4: Do berço ao túmulo</b>	<b>205</b>
<b>14 Mazal Tov: nasceu!</b>	<b>207</b>
<i>Do nascimento ao Bar ou Bat Mitsvá: como o judaísmo recebe uma criança.</i>	
Você tem que ter . . . . .	208
<i>Mazal Tov!</i> . . . . .	209
Escolha um nome . . . . .	209
Seu nome é sua alma . . . . .	210
A circuncisão é uma aliança . . . . .	210
Venha para a festa . . . . .	212
“Redima” seu primogênito. . . . .	212
“Hoje eu sou um homem” . . . . .	213
As meninas amadurecem mais rápido . . . . .	214
O mínimo que você precisa saber . . . . .	215
<b>15 O casamento</b>	<b>217</b>
<i>Participe de um casamento judaico e conheça seus belos símbolos e rituais; aprenda como o judaísmo ensina um casal a se casar – e a permanecer casado.</i>	
Então, quando você vai se casar? . . . . .	218
“Casamenteiro, casamenteiro...” . . . . .	218
Encontrando sua alma gêmea . . . . .	219
Que bela cerimônia . . . . .	220
Longe dos olhos, perto do coração . . . . .	220
O talit e o véu . . . . .	221
Rumo ao altar . . . . .	221
Sob a chupá . . . . .	222
Voltas e voltas . . . . .	223
O contrato de casamento . . . . .	223
O anel . . . . .	224
Vinho e bênçãos . . . . .	224
Vamos quebrar o copo . . . . .	224
Enfim, sós . . . . .	225
Conselhos para o casal . . . . .	225
Dez regras para um casamento bem sucedido . . . . .	227

Mas... e se não der certo? . . . . .	228
O mínimo que você precisa saber . . . . .	229
<b>16 A morte não é orgulhosa</b> . . . . .	<b>231</b>
<i>Entenda o significado da morte, os segredos do pós-morte; reflexões que ajudam a lidar com a perda de pessoas queridas e o luto.</i>	
Deixando este mundo. . . . .	232
Mas isso é tudo? . . . . .	232
Como pode haver vida após a morte? . . . . .	233
A despedida. . . . .	234
Velando o falecido . . . . .	236
Sentando de shive . . . . .	237
Os demais estágios do luto . . . . .	237
O Cadish dos enlutados. . . . .	238
Por que onze meses? . . . . .	238
A sepultura e a lápide . . . . .	239
Reencarnação? . . . . .	240
O mínimo que você precisa saber . . . . .	241
<b>Parte 5: Tudo em família: o lar</b> . . . . .	<b>243</b>
<b>17 Bem-vindo à minha humilde morada</b> . . . . .	<b>245</b>
<i>As coisas que tornam o lar judaico diferente – da caixinha estranha no batente da porta, passando por um quadro especial pendurado na parede leste, a uma parte da casa deixada inacabada de propósito.</i>	
Verifique a porta, por favor . . . . .	246
O propósito da mezuzá . . . . .	247
O que está dentro da caixa? . . . . .	249
Toda porta precisa de uma. . . . .	249
Incline corretamente . . . . .	250
<i>Chanucá</i> para uma casa? . . . . .	250
Por que você não terminou isso? . . . . .	251
Onde é o leste? . . . . .	252
A melhor maneira de identificar um lar judaico . . . . .	252
O mínimo que você precisa saber . . . . .	253
<b>18 A cozinha</b> . . . . .	<b>255</b>
<i>O que o judaísmo ensina sobre a dieta apropriada; entendendo as leis da Casbrut e por que alguns alimentos jamais podem ser consumidos.</i>	
<i>Casbrut</i> é mais do que higiene . . . . .	256
Não se trata de ser saudável – é sagrado . . . . .	256

	Você é o que você come .....	258
	O que pode e o que não pode .....	258
	Seja bom com os animais .....	260
	Abatendo com misericórdia .....	261
	Faça aos outros.....	261
	Por favor, passe o sal .....	261
	Libelo de sangue? De jeito algum.....	262
	<i>Cheeseburger</i> , argh! .....	262
	Adão e Eva eram vegetarianos .....	263
	Não é saudável, não é <i>casher</i> .....	264
	O mínimo que você precisa saber .....	265
<b>19</b>	<b>A sala de jantar</b> .....	<b>267</b>
	<i>As leis religiosas para a alimentação – antes, durante e depois da refeição; um guia de cardápios judaicos e por que há pratos apropriados para cada um dos feriados religiosos.</i>	
	Espere – ainda não comece a comer!.....	268
	Não conte com milagres .....	268
	A penicilina judaica .....	269
	Sopa de galinha caseira .....	270
	<i>Kneidalech</i> – bolinhos de <i>matsá</i> .....	271
	Comidas típicas para todas as estações .....	271
	<i>Shabat</i> .....	272
	Os feriados religiosos .....	272
	A terra das bênçãos – para os judeus .....	275
	O mínimo que você precisa saber .....	276
<b>20</b>	<b>O quarto do casal</b> .....	<b>277</b>
	<i>Um manual de sexo com conselhos da Bíblia, do Talmud e de ilustres rabinos que não ficaram constrangidos em compartilhar suas reflexões para tornar as relações sexuais melhores e mais prazerosas.</i>	
	Sexo é <i>casher</i> .....	278
	Você não pode ficar sem .....	278
	Quantas vezes? .....	279
	Viagem a negócios?.....	279
	Sempre no <i>Shabat</i> .....	280
	Sexo é conhecer .....	281
	Tenha um caso de amor com a sua esposa .....	281
	Com amor e consentimento mútuo .....	282
	Nem todo dia é dia .....	283
	<i>Micvê</i> , o banho ritual judaico .....	285

	Um local de purificação . . . . .	285
	O mínimo que você precisa saber . . . . .	286
<b>21</b>	<b>O quarto dos filhos</b>	<b>287</b>
	<i>Como é ter um bebê de acordo com os sábios ensinamentos do Talmud (e não segundo os livros de puericultura); o que os filhos devem aos pais e vice-versa.</i>	
	Ter um bebê. . . . .	288
	Por onde começar? . . . . .	289
	Aprenda as letras com mel. . . . .	289
	Como ser um bom pai ou uma boa mãe . . . . .	290
	Deus nunca disse que seria fácil . . . . .	292
	Honrar a mãe e o pai . . . . .	292
	Primeiro o amor, depois o dinheiro . . . . .	293
	Você será recompensado . . . . .	294
	O mínimo que você precisa saber . . . . .	295
<b>Parte 6:</b>	<b>A sinagoga</b>	<b>297</b>
<b>22</b>	<b>Vamos dar uma volta</b>	<b>299</b>
	<i>Vamos compreender o significado, o propósito e o simbolismo de tudo o que há numa sinagoga, bem como os papéis específicos dos funcionários religiosos.</i>	
	Qual é o nome na porta? . . . . .	300
	A casa de reunião . . . . .	301
	A casa de orações . . . . .	301
	A casa de estudos . . . . .	302
	Então, a qual delas você pertence? . . . . .	303
	Aquela é a “arca perdida”? . . . . .	304
	Leste é leste e oeste é oeste . . . . .	305
	Veja a “mobília” . . . . .	305
	Quem são essas pessoas? . . . . .	307
	Um encontro com o rabino. . . . .	307
	Ouça o cantor . . . . .	308
	O que é um <i>shamásh</i> ? . . . . .	308
	Os líderes laicos . . . . .	309
	Por que todo mundo está conversando? . . . . .	309
	O mínimo que você precisa saber . . . . .	310
<b>23</b>	<b>Vamos rezar</b>	<b>311</b>
	<i>Um guia para o livro judaico de orações, e uma explicação sobre as conversas diárias das pessoas com Deus.</i>	
	Mas por que eu devo rezar? . . . . .	312

Três tipos de oração . . . . .	313
Orações de louvor . . . . .	314
Orações de pedido . . . . .	314
Orações de agradecimento . . . . .	315
Deus, estou Te perturbando muito? . . . . .	315
Três vezes ao dia, com direito a refeições . . . . .	316
Por que não somente quando eu sinto vontade? . . . . .	317
Pegue um livro de orações, por favor . . . . .	317
Algumas passagens favoritas do livro de orações . . . . .	320
O Shemá . . . . .	320
Fique em pé e seja ouvido . . . . .	321
E, para encerrar... . . . . .	322
Hora de ouvir . . . . .	322
“São tantas emoções” . . . . .	323
O mínimo que você precisa saber . . . . .	325
<b>24 A moda na sinagoga . . . . .</b>	<b>327</b>
<i>Use a grife certa, do xale de orações (talit) aos filactérios (tefilin); o “o quê”, o “porquê” e o “quando”.</i>	
Os benefícios das franjas . . . . .	328
Mas nós não vestimos ponchos . . . . .	329
A versão longa . . . . .	330
A versão curta . . . . .	330
Uma caixinha na cabeça e outra na mão . . . . .	331
O que são os <i>tefilin</i> ? . . . . .	331
A outra mão, por favor . . . . .	332
E se você é ambidestro? . . . . .	332
Casando-se com Deus . . . . .	332
Acredite: os judeus não têm chifres . . . . .	333
Saia de casa sem eles . . . . .	334
Não descubra a sua cabeça! . . . . .	334
Demonstrando respeito . . . . .	335
O mínimo que você precisa saber . . . . .	335
<b>Parte 7 Questões cruciais . . . . .</b>	<b>337</b>
<b>25 Que tipo de judaísmo? . . . . .</b>	<b>339</b>
<i>Qual interpretação é a correta? As diferentes correntes, as diferentes abordagens de Deus, da Lei e da vida; as questões não respondidas.</i>	
O judaísmo ortodoxo . . . . .	340
O passado é sagrado . . . . .	340

	O futuro dos nossos netos . . . . .	341
	Até mesmo os judeus ortodoxos podem discordar entre si . . . . .	342
	O judaísmo reformista . . . . .	343
	Um código de crenças moderno . . . . .	344
	Será que está surgindo algo novo? . . . . .	345
	A quilômetros de distância . . . . .	345
	A conversão . . . . .	346
	Por parte de mãe... ou por parte de pai? . . . . .	347
	O judaísmo conservador . . . . .	348
	Vamos nos comprometer . . . . .	348
	O judaísmo reconstrucionista . . . . .	349
	A cultura é sagrada . . . . .	350
	O judaísmo chassídico . . . . .	350
	Meu “Rebe” é sagrado . . . . .	351
	O judaísmo secular . . . . .	352
	Uma contradição? . . . . .	352
	O mínimo que você precisa saber . . . . .	353
<b>26</b>	<b>O que é mais importante?</b>	<b>355</b>
	<i>Uma tentativa de resumir: é possível condensar o judaísmo em poucas palavras e idéias que captem sua essência?</i>	
	Seja sagrado . . . . .	356
	A santidade de Moisés – Eu não sou Moisés . . . . .	356
	Seja uma bênção . . . . .	359
	O burro e o diamante . . . . .	360
	“Santifique o nome de Deus” . . . . .	360
	Traga-os de volta . . . . .	361
	Seja um israelense . . . . .	362
	“Se vocês quiserem, não será um sonho” . . . . .	363
	O problema dos prisioneiros . . . . .	364
	A sentença que diz tudo . . . . .	365
	O mínimo que você precisa saber . . . . .	367
<b>27</b>	<b>Alguma dúvida, pessoal?</b>	<b>369</b>
	<i>Vinte questões – a versão judaica. Uma oportunidade de conhecer as respostas a algumas das perguntas mais perguntadas e fascinantes que as pessoas têm sobre judaísmo.</i>	
	Será que o Paraíso é apenas para os judeus? . . . . .	370
	Esperando o Messias . . . . .	371
	Será que a adoção faz dele meu filho? . . . . .	372
	O Povo Escolhido? . . . . .	372

Olho por olho – Uau! . . . . .	373
Matar o vagabundo? . . . . .	373
Posso mentir só um pouquinho? . . . . .	374
Meu filho, um astronauta? . . . . .	375
Há vida em Marte? . . . . .	376
O doutor Spock de <i>Jornada nas Estrelas</i> é judeu? . . . . .	377
Bactérias são <i>casber</i> ? . . . . .	377
Abacadabra . . . . .	378
Uma questão de seis pontas . . . . .	378
“Troquei o meu nome” . . . . .	379
“Eu amo os seus olhos – posso tê-los para mim, por favor?” . . . . .	379
Dois para um . . . . .	380
Exatamente como o povo <i>Amish</i> . . . . .	381
“Espelho, espelho meu” . . . . .	381
Pode apostar: eu vou para Las Vegas. . . . .	381
Não procure o caminho mais fácil. . . . .	382
O mínimo que você precisa saber . . . . .	383

**Parte 8 Bem-vindo ao século 21 385**

**28 Os tempos estão mudando 387**

*Diferenças dramáticas no estilo de vida dos judeus de hoje; por que razão está “na moda” ser judeu; como os três principais movimentos do judaísmo – ortodoxo, conservador e reformista – estão lidando com os desafios de uma nova era e como estão se adaptando.*

Ser judeu está na moda. . . . .	388
“A dádiva dos judeus” . . . . .	390
“Meu filho, o Presidente” . . . . .	392
...E mesmo no espaço sideral . . . . .	393
O que faremos agora? . . . . .	394
O judaísmo reformista: “De volta à <i>kipá</i> ” . . . . .	395
“A Árvore da Vida” . . . . .	398
O judaísmo ortodoxo: protegendo a fortaleza . . . . .	398
Depois das mudanças . . . . .	400
O mínimo que você precisa saber . . . . .	401

<b>29</b>	<b>Problemas, problemas e mais problemas</b>	<b>403</b>
	<i>As ameaças à sobrevivência; o extremismo, o fanatismo e o fundamentalismo como inimigos tanto ao judaísmo quanto da civilização ocidental; o anti-semitismo camuflado como anti-sionismo; as causas do anti-semitismo; o que acontece quando os judeus não são rejeitados, mas bem-recebidos, e resolvem se assimilar.</i>	
	“Em nome de Deus” . . . . .	404
	“Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus...” . . . . .	406
	Oy vey, eles nos odeiam . . . . .	407
	Mas por que eles nos odeiam? . . . . .	407
	“...ao fanatismo, nenhuma concessão...” . . . . .	408
	E o mundo inteiro ainda não entendeu . . . . .	409
	Graças a Deus pelo Papa . . . . .	411
	Oy, Vey, eles nos amam. . . . .	411
	O mínimo que você precisa saber . . . . .	414
<b>30</b>	<b>A bola de cristal: então, como será o futuro?</b>	<b>415</b>
	<i>Será que pode haver judeus sem judaísmo? O judaísmo pode sobreviver sem judeus? Qual é o segredo da sobrevivência judaica? Quem está certo, os otimistas ou os pessimistas, e como nós podemos ter certeza da resposta?</i>	
	Os judeus podem sobreviver sem judaísmo? . . . . .	416
	Qual é o segredo da sobrevivência judaica? . . . . .	417
	O judaísmo pode sobreviver sem judeus? . . . . .	419
	“O Desaparecimento do Judeu Norte-Americano” . . . . .	420
	O choro dos pessimistas . . . . .	421
	A crença dos otimistas . . . . .	421
	Qual é o segredo? . . . . .	422
	A previsão da Bíblia . . . . .	423
	O mínimo que você precisa saber . . . . .	425
<b>Apêndice A</b>	<b>Glossário</b>	<b>427</b>
<b>Apêndice B</b>	<b>Um guia para os melhores sites judaicos</b>	<b>441</b>
<b>Apêndice C</b>	<b>Museus e exposições</b>	<b>457</b>
<b>Apêndice D</b>	<b>Organizações judaicas</b>	<b>459</b>
<b>Apêndice E</b>	<b>Livros que eu pessoalmente recomendo para você montar a sua própria biblioteca judaica</b>	<b>461</b>



# Prefácio

A história judaica é uma jornada complexa e maravilhosa. O judaísmo é um povo, uma civilização, um sistema legal, uma filosofia, uma tribo – até mesmo uma gastronomia. Há inúmeras explicações para cada lenda e múltiplas interpretações para cada mandamento. Às vezes, se assemelha a uma brincadeira de telefone-sem-fio. Entretanto, quando a cacofonia se desfaz e uma mensagem clara é enviada, a recepção é magnífica, legível o suficiente para informar toda uma civilização.

De maneira ágil e bem humorada, um magistral professor chamado Benjamin Blech consegue transmitir num quadro grandioso as nuances do judaísmo. O rabino Blech me ensinou que o judaísmo é uma religião de ação, não de crença. Neste livro, ele explica a crença nas ações e mostra como o ciclo de vida e o estilo de vida judaicos, baseados na Torá, criam uma autoconsciência sagrada que acrescenta valor à vida.

Em uma época de vazio e solidão profundos, ele nos convida a entrar em um ecossistema filosófico complexo que responde à questão “significativa” através do “modo judaico de conhecer” e do “modo judaico de agir”. Em um único volume, oferece ao leitor uma viagem ao longo da vida judaica que, mais do que descritiva, é também explicativa. Cada capítulo é praticamente um pretexto para apresentar uma verdadeira coleção de pensadores judeus que ilustraram a vida judaica, e para apresentar suas idéias de maneira memorável. Outra adição é denominada “Seja luz”, na qual são explicados termos e conceitos básicos. Em um sentido mais amplo, o livro inteiro é esclarecedor – tanto para os novatos quanto para os conhecedores do judaísmo. A organização das partes em um todo holístico de sentido judaico é uma grande realização para um livro assim despretensioso.

Benjamin Blech é um professor extraordinário. Ao aprender com ele, eu me recordei da lâmpada dos desenhos animados que se acende sobre a cabeça do personagem quando algo subitamente se esclarece. O rabino Blech é um contador de histórias e um transmissor de conceitos. Um mestre, ele tem a habilidade de ser atraente para uma gama enorme de leitores de diferentes níveis, e faz parecer que escreve uma carta pessoal para cada um deles. Com sensibilidade e conhecimento, o rabino Blech expõe as muitas cores do pensamento judaico num verdadeiro arco-íris em *technicolor*. Através de uma mescla única de relatos, midrashim, princípios éticos e história, somos convidados a conhecer de perto este rico universo.

O rabino Blech simplifica sem ser simplista. Ele expressa idéias complexas de maneiras que as fazem parecer óbvias. Ele também faz o profundo parecer simples, e extrai o profundo do simples. Eis uma obra apresentada quase como um livro do tipo “como fazer” que, além de explicar isso, explica também “por que fazer”. É bem sucedido em ambos os casos, sempre de forma bem-humorada.

Richard M. Joel

*Richard M. Joel foi presidente e diretor internacional do Hillel: The Foundation for Jewish Campus Life de 1988 a 2003, quando assumiu a importante posição de presidente da Yeshiva University em Nova York, EUA. Ele já havia sido orientador associado e professor de Direito da Benjamin Cardozo School of Law, Yeshiva University; diretor da University Alumni Affairs, Yeshiva University; e advogado-distrital adjunto e chefe adjunto da Appeals Bureau no Bronx, Nova York. O jornal Forward escreveu sobre ele: “Quando as pessoas falam em ressuscitar organizações que aparentemente se tornaram irrelevantes ou perderam a sua condição de excelência, elas em geral invocam a seguinte metáfora: Faça o que Richard Joel fez pelo Hillel”.*

# Introdução

Suponha que alguém lhe conte os segredos da vida – Como ser feliz? Por que vale a pena viver a vida? O que significa ser humano? O que nos criou? O que acontece após a morte? – Você estaria interessado em descobrir as respostas para estas e uma série de outras perguntas igualmente fascinantes?

Bem, “santo Môishe” – e os judeus acreditam que isso é exatamente o que foi Moisés – é justamente isso o que o judaísmo oferece a seus seguidores. O judaísmo é mais do que uma religião que nos ensina como nos relacionarmos com Deus. É um modo de vida que pretende nos fazer pessoas mais sábias, mais felizes e melhores. Ele toca em praticamente todos os assuntos imagináveis: como criar os filhos; como desenvolver o nosso potencial ao máximo; como amar ao próximo e como ser digno de ser amado; como encontrar contentamento e paz de espírito e, é claro – acredite se quiser – como fazer “sexo do bom”, com conselhos até melhores mesmo do que aqueles que um terapeuta sexual pode dar.

O que faz o judaísmo tão interessante? Não podemos esquecer que a Bíblia e o judaísmo são sinônimos. Todos os ensinamentos, leis, valores e princípios do judaísmo têm sua fonte no livro dos livros, reconhecido praticamente no mundo inteiro como a maior obra-de-arte em sabedoria e reflexão. A Bíblia passou pelo teste do tempo. Ela é tão reverenciada hoje em dia como antigamente. Mais impressionante ainda é que, além da Bíblia ter sobrevivido, do mesmo modo sobreviveu o povo que fez da sua mensagem uma prescrição Divina.

O escritor norte-americano Mark Twain (1835-1910) perguntou:

“Todas as coisas do mundo são mortais, menos o judeu; todas as demais forças passam, mas ele permanece. Os egípcios, os babilônios e os persas surgiram, ocuparam o planeta com poder e esplendor e então murcharam e pereceram; os gregos e os romanos vieram em seguida, fizeram muito barulho e se foram; outros povos floresceram e mantiveram sua chama acesa por algum tempo, mas esta se apagou e, hoje em dia, eles estão no seu crepúsculo ou foram banidos. O judeu assistiu a tudo isso, sobreviveu a todos eles e continua sendo o que sempre foi: não demonstra decadência, nem sinais de idade. Suas partes não enfraquecem, suas energias não estão mais lentas, e ele não perdeu a agilidade de se colocar em alerta ou de manter sua mente agressiva. Qual é o segredo da sua imortalidade?”

O judeu poderia responder simplesmente: “O judaísmo é o segredo da nossa sobrevivência. Não somos nós que mantemos a religião; é a religião que nos mantém”.

Este livro irá ajudar você a entender o que torna o judaísmo tão diferente das outras religiões, como ele fez com que um pequeno povo sobrevivesse aos mais poderosos impérios e por que tem um impacto tão profundo na história da humanidade e na civilização contemporânea. Você verá por que os rabinos do *Talmud* (um livro sobre o qual você lerá no Capítulo 8) disseram a respeito da religião judaica: “Investigue dentro dela e investigue ainda mais para dentro – pois tudo está lá”. Psicologia e filosofia, sociologia e teologia; medicina e misticismo, modificação de comportamento e crescimento pessoal – tudo isso e muito mais é tratado por caminhos que os judeus praticantes consideram vir de uma sabedoria Divina.

Espera-se que, quando terminar de ler este *Mais Completo Guia*, você compreenda por que os judeus se sentem privilegiados por viver por sua religião e, quando necessário, sentem-se honrados em morrer por ela.

Somente uma palavra de advertência: antes de começar aquilo que eu prometo que será uma viagem fascinante de esclarecimento e descoberta, lembre-se que o judaísmo é um tema muito amplo para ser coberto por um único livro. Considere este como o primeiro passo. Para fazer justiça ao tema, você irá precisar pelo menos de uma vida inteira – e para os místicos que acreditam em reencarnação, você precisará voltar diversas vezes até compreender tudo.

Meu objetivo aqui é apresentar a você um pouco do tremendo número de assuntos tratados pelo judaísmo. A chave deste livro é sua fórmula acessível. Com um toque de luz, irei levar você até as mais sérias questões da vida. Meu pedido é que queira conhecer mais e mais. No judaísmo, nós nunca falamos em uma “pessoa sábia”; o tipo de indivíduo que nós reverenciamos é conhecido como *Talmid Chachám* – um estudante de sabedoria. Compreender que há sempre mais a conhecer é o que faz alguém realmente sábio. Por isso, deixe-me acompanhá-lo neste início de viagem, desde a escuridão até as luzes cada vez mais claras do entendimento.

## O que você irá encontrar aqui

Este livro está dividido em oito seções que resumem as principais áreas com as quais você precisa se familiarizar.

**A Parte 1, “O mundo segundo Deus”,** apresenta a você as idéias mais importantes do judaísmo. O que realmente significa o monoteísmo? Deus é sempre bom? Como podemos estar certos de que Ele realmente existe – e por que dizemos Ele

em vez de Ela? Você irá investir algum tempo lendo sobre o homem e a mulher, em que eles são diferentes e o que queremos dizer quando falamos que fomos criados “à imagem de Deus”. Você irá encontrar uma análise do papel dos seres humanos em um nível social; como a religião lida tanto com a nossa relação com Deus quanto com as interações com nossos semelhantes.

Você irá ler sobre o significado da lei no judaísmo e por que é tão importante ter leis ao invés de seguir os nossos instintos. Eu irei explicar por que Deus nos dá mandamentos – e que diferença pode fazer para Ele se nós O obedecermos. Finalmente, você irá explorar o propósito da vida e como ela deve ser vivida e, também, como o judaísmo se diferencia do cristianismo e como um pecado em uma religião é considerado um ato sagrado em outra.

Em resumo, a Parte 1 irá lhe oferecer um curso concentrado sobre Deus, homens e mulheres, sociedade, lei e vida. É muita coisa – mas é um pré-requisito para seguirmos para os detalhes do judaísmo como estilo de vida.

**A Parte 2, “Leia tudo sobre isso”,** é uma viagem guiada pelos textos que servem como fonte da religião judaica. Você irá aprender sobre a Bíblia – seus livros principais, seus maiores ensinamentos, seus personagens mais importantes e suas máximas contribuições. Você saberá como os rabinos e eruditos acrescentaram suas reflexões e contribuíram para a Lei Oral, tal como é exemplificado pelo *Talmud*. Você descobrirá como a criatividade intelectual foi estimulada ao longo dos tempos e verá exemplos de problemas modernos resolvidos com base em antigos princípios. A conexão entre lei e costumes, entre o racional e o místico, fará com que você tenha ciência do alcance profundo dos temas acadêmicos do judaísmo.

**A Parte 3, “O tempo de sua vida”,** irá explicar como funciona o calendário judaico e, então, apresentar a você os feriados e festas importantes. Você irá se familiarizar tanto com as razões pelas quais há tantos dias especiais como descobrirá também a razão para tantos costumes, cerimônias e tradições associadas a todas as festas – desde *Pêssach*, a primeira delas, quando os judeus se tornaram um povo ao celebrar sua liberdade – até o feriado mais recente, *Iom Ierushaláim*, comemorado desde 1967 como o dia da libertação de Jerusalém.

**A Parte 4, “Do berço ao túmulo”,** leva você através do ciclo de vida de um judeu, desde o *mazal tov* por ocasião do nascimento até o triste cumprimento da *shivá*, o período de luto de sete dias pela partida de uma pessoa querida. Aqui, você irá encontrar informações sobre a circuncisão, detalhes sobre como preparar um casamento e seus rituais, bem como a visão do judaísmo sobre a morte.

**A Parte 5, “Tudo em família: o lar”,** é um passeio por um lar judaico e demonstra o papel vital que o judaísmo desempenha em cada ambiente. Você irá aprender sobre a caixinha que fica no batente da porta, chamada de *mezuzá*; irá descobrir tudo o que precisa saber sobre uma cozinha *casher*; será apresentado aos cardápios especiais de cada uma das festas, que transformam sua sala de jantar em um paraíso gastronômico (incluindo uma receita maravilhosa de sopa de galinha – a penicilina judaica); um manual de sexo, que vem com garantia Divina de mais prazer e de um desempenho melhor; e, finalmente, um resumo dos princípios mais importantes para a criação dos filhos, enraizados na tradição judaica.

**A Parte 6, “A sinagoga”,** garante que você nunca mais irá se sentir um estranho dentro da versão contemporânea do antigo Templo de Jerusalém. Você irá aprender tanto sobre a arquitetura da sinagoga, o rabino e o cantor (*chazán*) como também sobre por que devemos rezar, como a oração pode funcionar e um pouco sobre as mais belas orações do *Sidur*, o livro judaico de rezas. Será explicada a moda na sinagoga, de forma que você nunca mais precise imaginar como é um xale de orações, as franjas nas vestimentas e aquelas caixinhas engraçadas colocadas sobre o braço e a cabeça por alguns judeus durante os serviços.

**A Parte 7, “Questões cruciais”,** é onde você obterá as respostas para questionamentos dos nossos tempos que todo mundo quer saber mas pode ter medo – ou vergonha – de perguntar. Qual é de fato a diferença entre o judaísmo ortodoxo, conservador, reformista, reconstrucionista e chassídico? Os judeus seculares são mesmo judeus? E *quem é judeu*? Quais são as coisas mais importantes da religião judaica? Um judeu deve morar em Israel? O que significa ser sagrado? Como você santifica o nome de Deus? E se você precisar escolher entre as *mitsvót* (mandamentos), qual delas deve ter prioridade?

Esta parte, como qualquer boa palestra, é encerrada com perguntas a “platéia” – 20 perguntas, para ser preciso (as mais típicas, em geral feitas nas centenas de palestras que eu tenho dado sobre judaísmo), desde a permissão para transplante de órgãos até se um belo rapaz judeu ou moça judia podem vir a ser astronautas.

**A Parte 8, “Bem-vindo ao século 21”,** lhe trará até os dias de hoje, quando você descobrirá como a mudança dos tempos implicou modificações importantes para os judeus, no sentido de lidarem com os desafios contemporâneos com respeito tanto ao judaísmo quanto à sobrevivência judaica. Você verá como os principais movimentos do judaísmo têm tentado enfrentar as novas realidades. Você irá aprender tudo sobre os problemas que passaram a ser considerados centrais. Finalmente, terá a chance de olhar para uma bola de cristal e contemplar o que se espera de uma

religião que tem desafiado todas as previsões sobre seu desaparecimento iminente ao longo dos séculos.

## Alguns bônus

Para que a leitura deste livro se torne uma experiência ainda mais agradável, você encontrará algumas caixas de texto recheadas de informações úteis e interessantes. Conheça-as:

### Ouvi na sinagoga

Admita: não há nada como uma anedota, piada ou relato para dar vida a uma idéia. Logo, ouvir um relato interessante, curioso ou bem-humorado da tradição judaica é tão saboroso quanto comer o recheio do bolo. Tenho certeza que você irá adorar o que ler aqui – e por favor, não deixe de contar depois aos seus amigos!



### Do alto da montanha

Os judeus aprenderam muito desde o alto do Monte Sinai. Foi ali que Deus partilhou Suas verdades com os judeus e isso ficou conhecido como a *Revelação*. Aqui, algumas idéias importantes que não estão no texto são reveladas a você como um presente.



### Bate-papo

Para os judeus, um bom bate-papo significa mais do que uma simples conversa: envolve calor, amizade e uma verdadeira inclinação ao diálogo por parte dos interlocutores. Aqui, você encontrará citações que ilustrarão as idéias do livro e farão com que você conheça pessoas cujas idéias valem a pena e cujos pensamentos devem ser ouvidos.



### Pergunte ao rabino

Sim, esta é a minha caricatura (embora eu imagine ter um visual um pouco melhor). Meu editor convenceu-me que esta seria a melhor forma de apresentar observações e conselhos. Portanto, com a ajuda deste desenho em que estou apontando para você, quero lhe chamar a atenção ou passar alguns comentários dos nossos patriarcas e rabinos.



### Seja luz

Definições de palavras que você talvez jamais tenha ouvido, mas que têm um grande significado dentro do judaísmo.

## Uma nota final de agradecimentos

Eu tive a grata felicidade de escrever três livros para a série *Complete Idiot's Guide: The Complete Idiot's Guide to Jewish History and Culture*, *The Complete Idiot's Guide to Learning Yiddish* e a primeira versão deste livro, *The Complete Idiot's Guide to Understanding Judaism* (O Mais Completo Guia sobre Judaísmo). Não há como colocar em palavras as recompensas por estes esforços. Claramente, todos os três livros preencheram uma necessidade fundamental para dezenas de milhares de leitores. Seria difícil imaginar ou esperar o grau de receptividade que eles tiveram por parte de tanta gente.

Mais gratificante do que tudo é o impacto que *O Mais Completo Guia Sobre Judaísmo* vem tendo até agora. Nestes poucos anos desde a sua primeira edição, ele tem estado de maneira consistente entre os dez livros mais vendidos sobre judaísmo; tornou-se um dos livros mais recomendados por rabinos e educadores, quando lhes é pedida uma sugestão de leitura; é utilizado como texto para estudos em centenas de cursos de educação adulta e programas de estudos judaicos em nível intermediário (e em lugares tão distantes quanto o Japão, onde é o livro exigido para o curso) e é provavelmente o livro mais amplamente utilizado hoje em dia para ensinar judaísmo básico a candidatos a conversão.

Por tudo isso, foi muito emocionante ter sido chamado para revisar este livro para uma nova versão, com vistas a atualizá-lo. Não é sempre que um autor tem a chance de, verdadeiramente, atuar em todos aqueles momentos em que pensa: “Puxa, se eu tivesse ao menos a oportunidade de incluir isso... se eu tivesse escrito ao menos algumas coisas com a perspectiva que estes últimos anos me deram... se eu pudesse compartilhar com meus leitores os desdobramentos mais recentes, que são tão importantes para a compreensão do judaísmo *hoje em dia*”.

Isto que você está segurando em suas mãos neste exato momento não é somente um livro que tem recebido uma legião de admiradores ao redor do mundo, mas *uma versão melhorada e ainda mais enriquecida, mais divertida e mais fácil de ler*. É claro que eu não posso ser objetivo, mas acredito firmemente que mesmo as pessoas que já compraram o primeiro livro irão fazer um bom negócio ao adquirirem esta nova versão.

Em meu prefácio para a primeira versão, deixei claro o grande respeito que sinto pelas pessoas com as quais eu tive o prazer de trabalhar na *Alpha Books*: o diretor editorial, Gary Krebs; meu editor, Carol Huppung; minha editora de produção, Suzanne Snyder; meu editor de cópias Clifford Shubs; juntamente com meu colega e editor-técnico, rabino Allen Schwartz. Todos eles me abençoaram com seus talentos

e com sua dedicação total a este projeto. Em conjunto com esta nova versão, quero expressar a minha gratidão ao *Penguin Group*, os novos editores desta série, e escolher para um agradecimento especial duas pessoas que foram as maiores responsáveis por este esforço: Randy Landenheim-Gil, que trabalhou comigo em cada passo do caminho e me estimulou ao longo de todo o projeto, e Marie Butler-Knight, cujo comprometimento com este livro tornou-o possível. O editor de cópias Michael Dietsch e o editor de produção sênior Christy Wagner também foram de grande ajuda para esta edição revisada.

Agradecimentos especiais também à minha supereficiente digitadora, Eileen Greeley, que é realmente indispensável.

Eu dedico este livro às 10 gerações de rabinos que são meus antepassados diretos e, em particular, a meu pai, rabino Ben Zion Blech, de abençoada memória. Foi meu pai que me ensinou, pelo exemplo, que a vida vivida através da Lei Divina é verdadeiramente Divina. Eu rezo para que este livro traga à sua alma a satisfação de saber que seus valores e sabedoria têm sido transmitidos diligentemente a outras pessoas.

## **Agradecimentos especiais ao revisor técnico**

O rabino Schwarz é rabino-sênior da Congregação Ohab Zedek em Manhattan, Nova York, EUA. Ordenado pela *Yeshiva University*, atualmente ele ocupa a cadeira de Estudos Judaicos “Raymond J. Greenwald” e ensina Bíblia. O rabino Schwarz escreve o currículo de estudos da Bíblia para as *Jewish Day Schools* e ministra inúmeras palestras para o Comitê de Educação Judaica de Nova York. Ele atua no comitê executivo do Conselho Rabínico da América, é presidente do *Midtown Board of Kasbrut* e vice-presidente do Conselho da Organização Judaica Ortodoxa de *Manhattan's West Side*.

## **Marcas**

Todos os termos utilizados neste livro que são conhecidos como marcas industriais ou de serviços foram destacados da maneira adequada. A *Alpha Books* e o *Penguin Group Inc.* (EUA) não podem atestar a veracidade desta informação. A utilização de um dado termo neste livro não deve ser considerada como algo que afete a validade de qualquer marca registrada ou de serviços.